

PROGRAMA DE MOBILIDADE DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO ENTRE O BRASIL E A COLÔMBIA (BRACOL)

Relatório de Intercâmbio

Aluno: MATHEUS SOUZA DE TOLEDO **Período de intercâmbio:** 09/08/16 a 28/12/16
Matrícula: 141850074 **Curso:** ARQUITETURA E URBANISMO
Telefone: (37) 99104-7183 **E-mail:** matheustoledo19@hotmail.com
Instituição de destino: UNIVERSIDAD FRANCISCO DE PAULA SANTANDER (UFPS)
País: COLÔMBIA **Cidade:** CÚCUTA

Orientação 1: Além de funcionar como uma forma de Avaliação do intercâmbio realizado por você, este relatório também tem como objetivo passar informações aos futuros intercambistas, portanto, solicitamos que você o preencha com informações bem detalhadas.

Orientação 2: Após entregar este Relatório à ASSIN você deverá enviar uma foto sua, que será colocada na página da Assessoria, junto com o Depoimento solicitado no final deste documento.

Disciplinas cursadas: (favor listar)

Taller V: Reflexiones y Tranformaciones Urbanas

Formación y Extensión de Ciudades

Dibujo Asistido por Computador III

Obra Gris

1. A quantidade de matérias escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, consegui acompanhar bem todas as quatro disciplinas.

2. Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Se não, qual o motivo? Houve algum tipo de auxílio por parte da escola a esse respeito (academic advisor)?

Sim, consegui. O único problema foi que não pude encontrar com o coordenador do curso pois ele estava sempre viajando e as dúvidas que tinha sobre as disciplinas não puderam ser sanadas antes do início das aulas.

3. Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Instituição anfitriã?

Biblioteca

Centro Esportivo

Restaurantes / Lanchonetes

Alojamento

Outros

4. Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido a problemas com idioma?

Como já tinha certo domínio do idioma e no primeiro mês os intercambistas dos países não-hispânicos tiveram um curso intensivo de espanhol de 50h, a questão da adaptação ao idioma foi tranquila.

5. Fale sobre a Universidade.

A universidade é bem estruturada física e academicamente. O campus principal concentra a maior parte dos prédios/cursos, está numa região segura da cidade e é bastante arborizado. O Divisit (sistema equivalente ao Contac) tem um layout muito agradável e facilita qualquer tipo de busca no que diz respeito a professores, matérias, ementas e notas. Por outro lado, a UFPS possui um sistema avaliativo muito restrito, em que todas as disciplinas de todos os cursos têm a mesma distribuição de notas durante o semestre, sendo 3 avaliações de 23,3% e o exame final de 30% (todos com semanas pré-determinadas para serem realizados).

6. A parte acadêmica atingiu suas expectativas? Por quê?

Sim, os professores além de possuir boa formação e experiência no mercado de trabalho, mantém uma relação muito boa com os alunos. Falando especificamente dos professores de Arquitetura, sempre entravam em consenso com relação às datas de entregas, deixando as entregas de *Taller* (disciplina de projetos) para depois das matérias teóricas.

Integração

7. Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros? Como foram? Eram organizadas pela Instituição anfitriã?

Na primeira semana, antes do início das aulas, a secretária da *Oficina de Relaciones Internacionales* e o presidente do *Consejo Superior Estudiantil Universitario* (algo parecido com o DCE) percorreram todo o campus conosco, mostrando os prédios em que teríamos aulas. Também fomos apresentados aos coordenadores de curso, à reitora e aos assistentes de idiomas (intercambistas que auxiliavam os professores de inglês da universidade).

8. Havia indicação, por parte da Instituição anfitriã, de um aluno para auxiliá-lo (a)?

Não. O auxílio que tive nesta parte foi iniciativa de um professor, que pediu a dois alunos que me ajudassem no reconhecimento das diversas zonas da cidade e suas formas de crescimento relacionado à fronteira com a Venezuela, já que este era o tema de duas matérias que cursei.

9. Você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Com estrangeiros, já que morávamos juntos.

10. Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

A maioria foi atenciosa, sempre perguntavam se estava conseguindo acompanhar o que diziam, mas em apenas uma matéria tive acesso ao professor fora das aulas.

Burocracia

11. Houve problemas/dificuldades em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Eu optei por entrar na Colômbia com o *Permiso de Ingreso y Permanencia* (PIP-2), uma permissão para estudantes que é carimbada no passaporte no momento em que se passa pela migração. Só perguntam onde vamos estudar e morar e depois pedem o contato de um(a) colombiano(a) responsável e a carta de aceitação da universidade. O PIP-2 vale por 90 dias, para renová-lo basta ir a um *Centro Facilitador Migratorio*, com a documentação necessária (passaporte e comprovante da necessidade de renovação, no caso a carta de aceitação da universidade mencionando as datas de início e fim do semestre letivo). Fui um dia, recolheram minhas digitais, me entregaram um boleto de 87.000 pesos colombianos (R\$96,00). No dia seguinte voltei com o boleto pago e eles já carimbaram no passaporte o *Permiso Temporal de Permanencia* (PTP-2), válido por outros 90 dias.

12. Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Não, só quem entra na Colômbia com visto deve providenciar a *Cédula de Extranjería*, também num *Centro Facilitador Migratorio* em até 2 semanas depois de entrar no país. O custo do documento é de 162.000 pesos (R\$179,00).

13. Na universidade/faculdade, você teve que fazer documentos, como carteirinhas e outros?

DOCUMENTO e FINALIDADE

Carteira de estudante (documento exigido para entrar no campus)

TAXA

Processo gratuito para intercambistas

Moradia

13. Você morou em:

Alojamento da Universidade / Instituição

República

Casa de Família

Apartamento alugado

Individual

Com outro estudante

Outro

14. A Universidade oferece Alojamento? É pago ou gratuito?

Antes de chegarmos, já haviam alugado uma casa. Pagávamos 300.000 pesos colombianos (R\$330,00) nos quartos sem ar-condicionado. Com o equipamento, passava para 375 mil (R\$412,50).

15. Se não ficou no alojamento da universidade/faculdade, como você conseguiu o contato do local onde ficou?

Não se aplica.

17. Você recomenda esta moradia? Dê características do local bem como o endereço, telefone e outras formas de entrar em contato.

Recomendo, a casa é segura, já mobiliada e se encontra muito próxima à universidade. *Calle 2A #1-28, Barrio Colsag, Cúcuta. +57 5779217 (Victor Soto).*

18. Foi necessário depósito de segurança? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?

Não. Pagávamos adiantado e o dia do vencimento era o dia em que cada um havia chegado à Cúcuta, no meu caso, dia 9. Não, tínhamos a liberdade de procurar outro lugar a qualquer momento.

19. Qual a qualidade do local em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Eu e os outros cinco intercambistas morávamos numa casa que a universidade já havia alugado, mas tínhamos a liberdade de procurar outro lugar se fosse nossa vontade. A casa já estava mobiliada e só tivemos que comprar alguns talheres. O aluguel incluía a limpeza da área comum da casa uma vez por semana. Os quartos, que eram compartilhados, ficavam sobre nossa responsabilidade. O ar-condicionado no quarto era opcional e acrescia um valor de 75 mil pesos no aluguel por pessoa.

20. Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Sim. Campus principal da universidade, ciclovias e patinódromo estavam a menos 5 minutos, supermercado 24h a 10 minutos, shoppings e centro a 20 minutos.

21. Havia lavanderia na moradia? Se não, qual a solução encontrada para lavar suas roupas?

Sim.

Alimentação e transporte

22. Onde você fazia suas refeições? Por que fez esta opção?

Cozinhámos em casa porque era mais barato que comer na universidade ou na rua.

23. Você estranhou a comida local? Fale um pouco sobre os alimentos mais e menos consumidos.

Não, a maior parte é bem parecida com a do Brasil. As principais diferenças são: na rua vendem pasteis e outros salgados muito baratos mas muito gordurosos, sempre tomam sopa antes do almoço em si e as arepas (massa típica) tem os mais variados recheios. Não comem tanto feijão como Brasil.

24. Qual meio de transporte você utilizava? Fale sobre o transporte na cidade e o custo (ônibus, metrô, aluguel de bicicleta, etc.).

Para a maior parte dos lugares que eu precisava ir, optava por caminhar. Os táxis eram muito baratos, cobravam 5 ou 6 mil pesos (menos de R\$6,00) para qualquer parte da cidade. Os ônibus são muito antigos, mas também muito baratos (1600 pesos, R\$1,70) e passam, assim como os táxis, a qualquer hora do dia e da noite.

Clima

25. Quais as condições climáticas que você enfrentou durante o período de intercâmbio e que roupas você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Cheguei no final do verão, com temperaturas entre 35 e 40°C e pouquíssima chuva, é recomendável sempre sair de casa com uma garrafa de água. Já em cidades como Medellín, Bucaramanga e Bogotá, a chuva e o frio estavam presentes quase sempre.

Seguro Saúde

26. Qual seguro-saúde você contratou para o período de intercâmbio?

Affinity Seguros.

27. **Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Como foi o atendimento?**

Não precisei.

Custos

28. **Qual a moeda local?**

Peso colombiano (COP).

29. **Qual o valor aproximado do dólar americano com relação à moeda local na última semana de seu intercâmbio?**

US\$ 1 = COP 2780.

30. **Cite abaixo os gastos que teve e os valores (para alguns itens somente o gasto mensal):**

ITEM	VALOR UNITÁRIO	GASTO MENSAL
Moradia/Alojamento:	-	COP 300.000 / R\$314,00
Transporte Local:	COP 1.600 / R\$1,68	0
Alimentação em casa:	R\$	COP 120.000 / R\$126,00
Alimentação fora de casa:	R\$	COP 100.000 / R\$105,00
Luz:	-	Conta incluída no aluguel
Água:	-	Conta incluída no aluguel
Gás:	-	Conta incluída no aluguel
Fotocópia:	COP 50 / R\$0,05	COP 2.000 / R\$2,10
Livros:	-	0
Outros:	-	COP 95.000 / R\$ 100,00
Total aproximado de gasto mensal:		Aprox. COP 620.000 / R\$650,00

Informações gerais

31. **Fale sobre a cidade onde ficou (com relação a pontos turísticos, restaurantes, bares, teatro, atividades culturais) e comente se o local atingiu suas expectativas.**

Morei em Cúcuta, capital do departamento de Norte de Santander. A área metropolitana compreende umas dez cidades (bem menores). A cidade é muito quente o ano todo mas é bem arborizada, o que ajuda bastante. Tem alguns monumentos turísticos, mas nada que a inclua nos principais destinos colombianos. Restaurantes e bares há para todos os gostos. Atividades culturais e teatro são mais raros de encontrar. Há cidades do mesmo porte que Cúcuta que possuem mais alternativas de entretenimento, nesse ponto a cidade em si não é tão chamativa.

32. **Visitou outros lugares? Quais? O que achou?**

Na Colômbia: Los Patios, Medellín, El Peñol, Guatapé, Cartagena, Santa Marta, Villa del Rosario e Bogotá. Na Venezuela: Ureña e San Antonio del Táchira.

33. **Que passeios/locais você indicaria? E quais podem ser dispensados?**

Indico Medellín e povoados arredores e a costa, principalmente Santa Marta. Não dispensaria nenhum dos destinos.

34. **Qual seu principal local de acesso a internet (Universidade, bibliotecas, alojamento, cybercafés, acesso público)?**

Casa e universidade.

Conclusão

28. Pontos positivos do intercâmbio:

Contato com a língua espanhola e suas variações de alguns países da América Latina, contato com a cultura de diversos países (no semestre 2016/2 estavam intercambistas do México, Argentina, Barbados, Jamaica e Inglaterra), crescimento pessoal e autoconhecimento.

29. Pontos negativos do intercâmbio:

A duração de apenas um semestre.

30. Maiores dificuldades/desafios encontrados:

Adaptação ao clima quente e seco.

31. Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Conheci melhor o contexto social e econômico da América Latina, reconheci em que pontos o Brasil está adiantado e atrasado em relação a outros países e aperfeiçoei meu espanhol.

32. Quais conselhos e/ou dicas você daria para estudantes que pretendem fazer intercâmbio no mesmo local em que você esteve?

Estejam preparados para um calor intenso entre os meses de agosto e outubro, procurem disfrutar ao máximo da universidade, façam amizades tanto com os intercambistas quanto com os alunos da universidade.

Escreva abaixo um “Depoimento” sobre a experiência da mobilidade (aproximadamente 25 linhas), para colocarmos na página da ASSIN (portal da UFSJ).

Quando apareceu o edital do BRACOL/BRAMEX, em junho, vi que os prazos estavam apertados, mas senti que era uma grande chance de passar um semestre num outro país da América Latina, melhorar meu espanhol e ainda conhecer destinos incríveis. O processo de seleção foi tranquilo, com duas provas, uma oral e a outra, escrita.

Logo que saiu o resultado, começaram os preparativos e a ansiedade. Na chegada, fui muito bem recepcionado e durante todo o intercâmbio tive o apoio da *Oficina de Relaciones Internacionales* da UFPS. Morando na Colômbia (bem próximo à fronteira com a Venezuela), tive ainda a oportunidade de dividir a casa com intercambistas da Argentina e do México e ainda conheci assistentes de idiomas de Barbados, da Inglaterra e da Jamaica.

O semestre acadêmico passou muito rápido, mas nesses 5 meses de intercâmbio conheci pessoas incríveis e fiz amigos que sei que vou levar por toda a vida, mesmo com milhares de quilômetros nos separando. Fui a lugares inesquecíveis, cidades milenares, grandes parques e zonas de preservação ambiental e cidades com intervenções urbanas incríveis. Isso tudo sem mencionar as variações de altitude (300 a 2700m).

A saudade da família, dos amigos, da comida e da língua apertada em alguns momentos mais do que em outros, porém a experiência de viver e estudar em outro país é enriquecedora e a vontade de disfrutar cada momento é enorme. E sim, quero muito voltar um dia para a Colômbia.